

ARRIETA, G.; GIL, L. da S. (ORG.). DESPOJANDO A ALMA EM FRAGMENTOS: EMOÇÕES NA TERCEIRA IDADE. CANOAS: ULBRA, 1998

FRAGMENTS OF THE SOUL: EMOTIONS OF THE ELDERLY

DESPOJANDO EL ALMA EN FRAGMENTOS: EMOCIONES EN LA TERCERA EDAD

Ariane Graciotto¹

A obra foi organizada por Gricelda Azevedo Arrieta e Lourdes da Silva Gil, membros do programa "A Universidade encontra-se com a comunidade - um espaço para a terceira idade", a ULBRATI, desenvolvido pela Universidade Luterana do Brasil, na sua sede em Canoas-RS. Durante as oficinas de Arte e Literatura, das quais eram responsáveis, coletaram, em conjunto com os alunos, relatos e desenhos que expressaram percepções e vivências desta etapa de vida, reunindo, classificando e distribuindo-as conforme seu conteúdo.

Compreende um total de 114 páginas, com 8 capítulos, e contendo 8 ilustrações, que em sua maioria, servem de divisórias dos capítulos. As idéias principais de cada uma destas divisões do livro são expressas a seguir.

O livro introduz-se por uma rápida discussão das interpretações do logotipo da ULBRATI, uma árvore com relógios, onde aquela representa as etapas de vida e estes a história de vida de cada pessoa.

Em seus primeiro e segundo capítulos, expõe o programa e organização, população alvo (membros com 50 anos ou mais), objetivos e metodologia de trabalho com os participantes, abordando os momentos das oficinas que resultaram na representação escrita (textos) e visual (desenho e colagem) das temáticas propostas, partindo da leitura do conto "La Loba" do livro "Mulheres que correm com lobos" de Clarissa Pinkola Estes.

O capítulo nomeado "Começou o exercício da Loba" é o seguinte. Nele são exibidos textos ou comentários sobre quem seria a "Loba", momento em que vêem a si próprio, o seu interior, alguém de inestimável valor ou o puro prazer da imaginação ante a escrita.

Segue o tema "Sensações", e as revelações das emoções vivenciadas no passado e no presente, num misto de alegria e saudade e a dificuldade em expor algo que será lido por outros. Como que continuados, no quinto capítulo, pelos temas amigo e amizade, por meio dos relatos da importância de se ter um amigo, de cultivá-lo e partilhar momentos juntos: das saudades, das aventuras são evidenciadas.

A percepção do envelhecer, seus mitos, desvalorização x valorização faz parte do sexto capítulo. Neste criticam assuntos como a associação entre idoso e menor valia, a superproteção dos filhos, a linguagem pejorativa utilizada pela sociedade e a necessária desmistificação destas percepções.

O sétimo capítulo "Coisas de valor precioso ou inestimável para as oficinairas" é o momento dos relatos de fatos marcantes, pessoas, lugares e objetos especiais.

E em seu final, intitulado "Ao finalizar este caderno", são expressas as dificuldades ou facilidades frente às oficinas, opiniões e mensagens dos alunos sobre a vida e o envelhecer.

Analisando a obra em seu contexto, nota-se a necessidade de um novo pensar sobre a terceira idade, segundo sua própria percepção, partindo da reflexão do título do livro, bastante criativo e intrigante. Seu texto é de fácil leitura e agradável visualização, onde os capítulos primam pela singeleza e autenticidade de cada autor, mantidas pelas organizadoras e reveladas pela liberdade de expressão escrita, de forma a contemplar a idéia da construção de algo (envelhecer) por meio de fragmentos (opiniões).

Sugere-se, que seja divulgado o conto que deu origem às atividades, e que se faça uma avaliação destes relatos ao final da conclusão dos próximos programas da ULBRATI no intuito de detectar mudanças no comportamento pessoal e social percebidos pelos alunos.

Recomenda-se a leitura da obra àqueles que convivem com a terceira idade, como exercício do resgate do seu valor e do aprendizado no processo do envelhecer.

Sugere-se que seja divulgado o conto que deu origem às atividades, e que se faça uma avaliação destes relatos ao final da conclusão dos próximos programas da ULBRATI no intuito de detectar mudanças no comportamento pessoal e social percebidos pelos alunos.

Recomenda-se a leitura da obra àqueles que convivem com a terceira idade, como exercício do resgate do seu valor e do aprendizado no processo do envelhecer.

¹ Enfermeira. Professora substituta da Escola de Enfermagem da UFRGS.